

O programa é materializado de duas formas diversas: uma "oculta" sob as plataformas que compõem os níveis das praças, e outra volumétrica, aparente como volume ícone da composição.

Estes espaços são construídos basicamente por planos verticais de taipa de pilão que suportam as lajes de concreto, e as interfaces ativas, que dão para as praças, são construídas com fachadas envidraçadas.

O volume ícone compositivo abriga a Cozinha Escola e uma horta comunitária em sua cobertura, sendo construído com uma estrutura treliçada de madeira que vence o grande vão no sentido norte/sul, e é recoberto por brises de madeira.

O grande volume está nivelado com a praça da Rua Pedro Álvares Cabral e sua suspensão cria uma praça coberta no nível da Rua Manoel Pereira de Araújo.

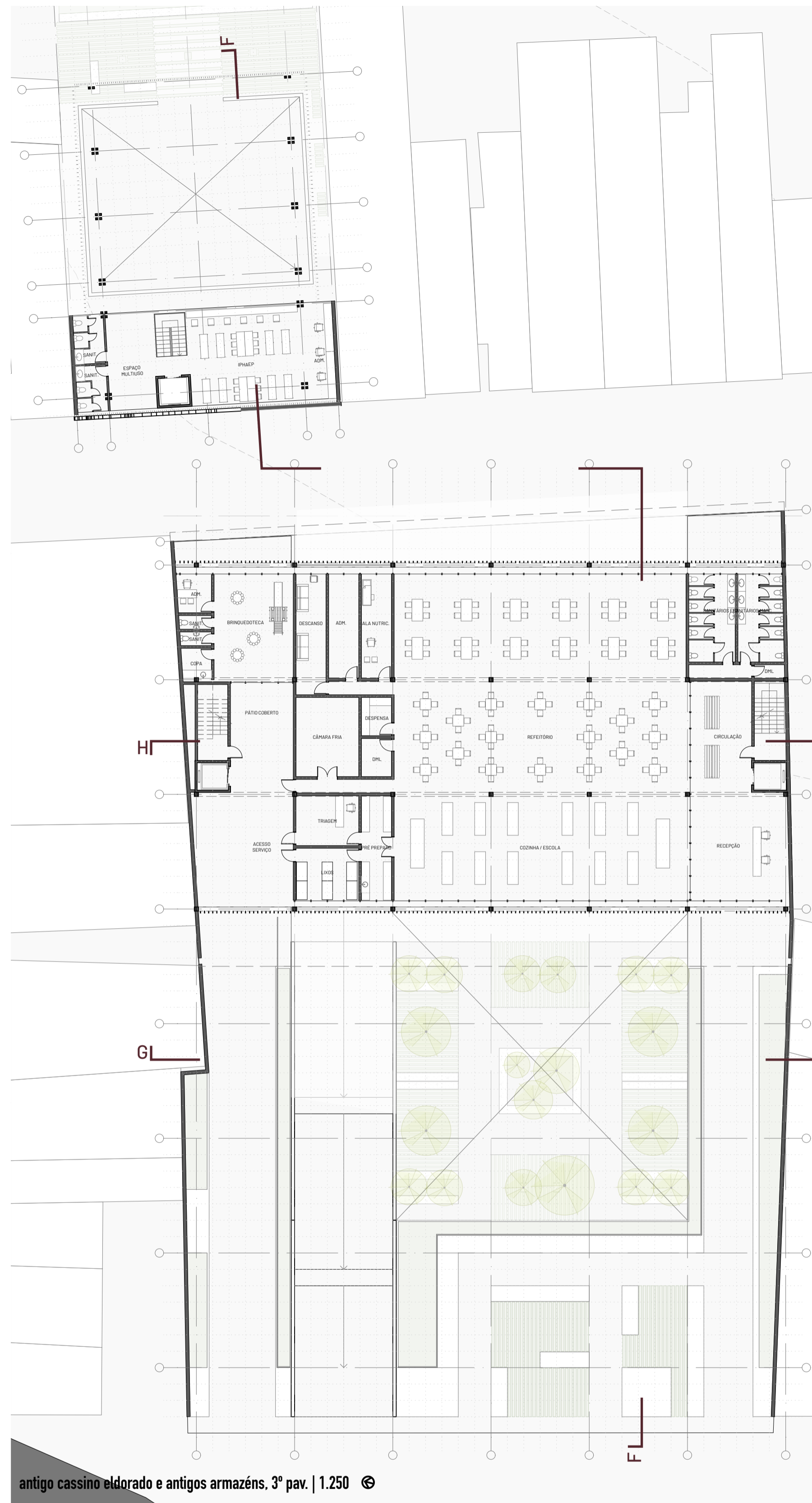
O nível da praça junto a Rua Pedro Álvares Cabral é uma grande esplanada composta apenas por mobiliário urbano, livre para a ocupação cívica.

A Cozinha Escola é estruturada por quatro grandes treliças que dividem o espaço interno em 3 faixas. Estas faixas auxiliam a configurar o programa de necessidades.

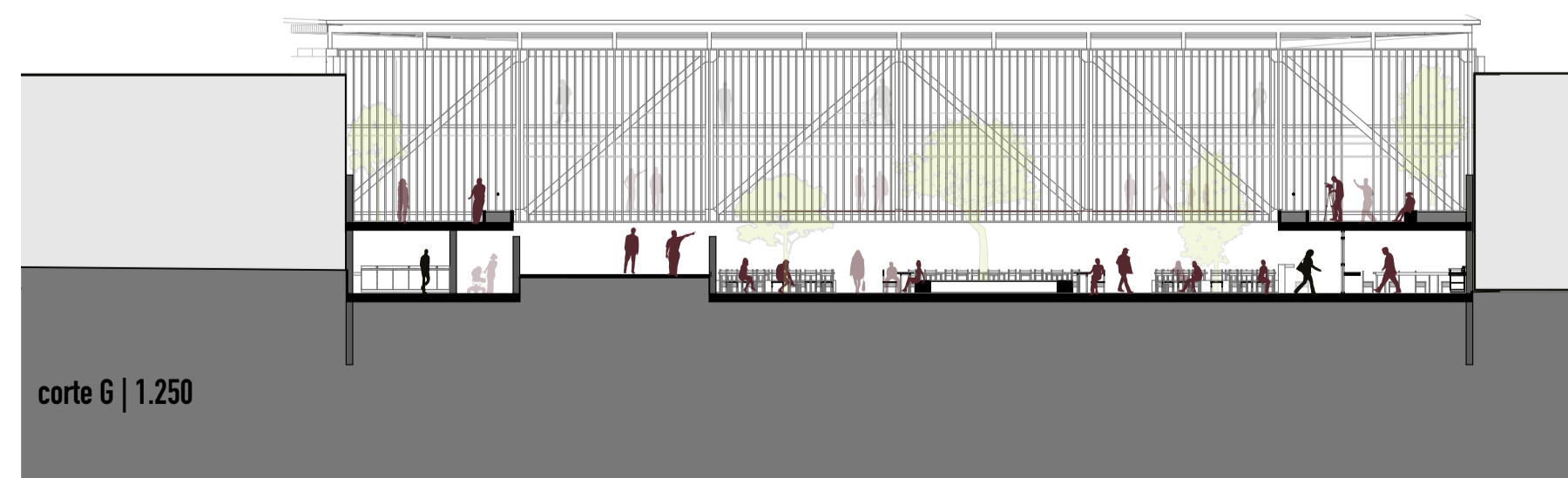
Na cobertura da escola uma grande horta urbana e área de compostagem dão suporte para a extração de carbono da atmosfera, ao mesmo tempo que enriquece a dinâmica comunitária local, servindo como atividade ocupacional.

Sobre a horta uma cobertura ocupa o trecho perimetral, auxiliando a preservar do sol e das intempéries os brises e a fachada. Esta cobertura cria diálogo com a composição tectônica das coberturas do mercado e das bancas, criando unidade para o projeto como um todo.

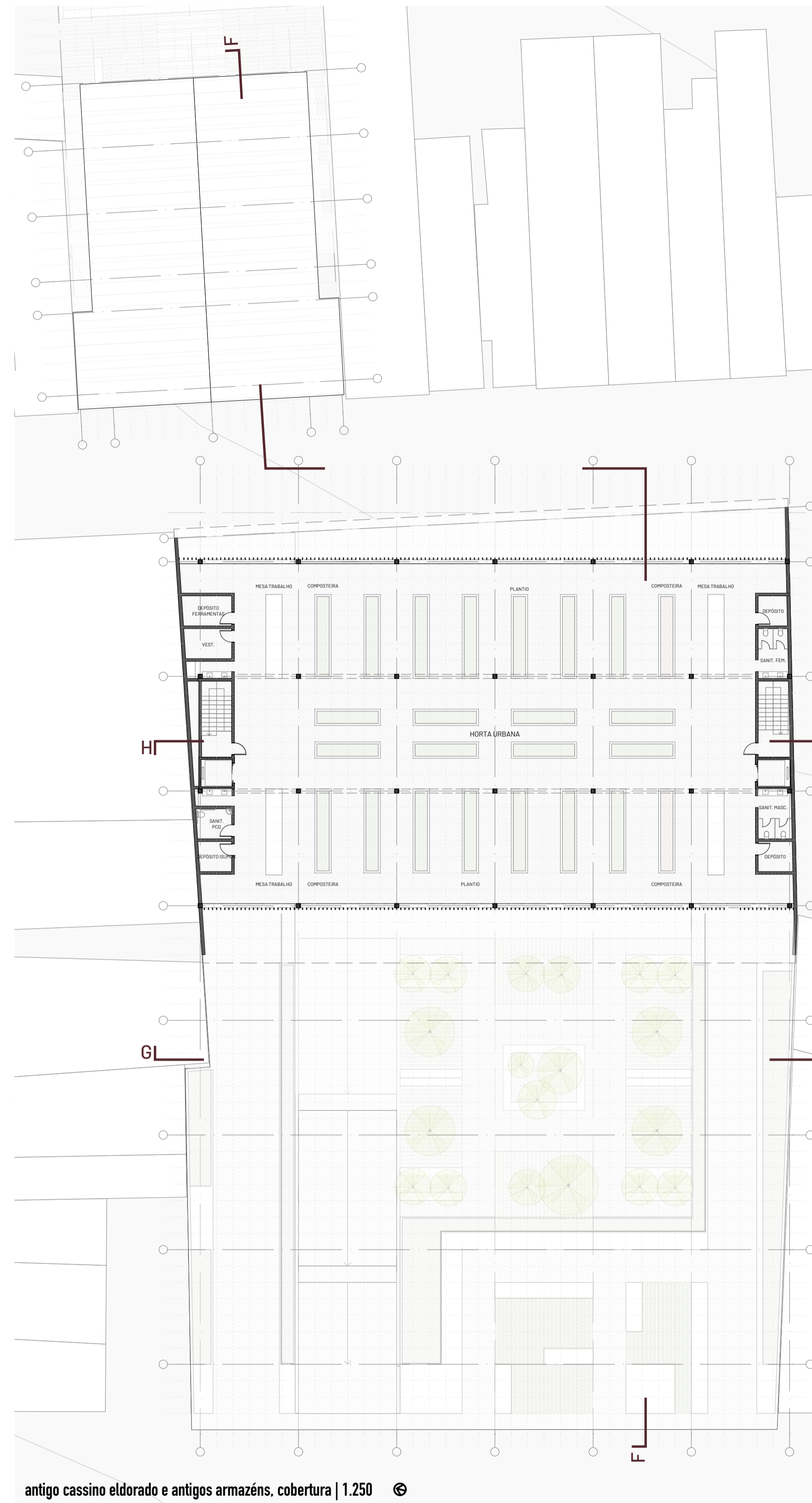
A brinquedoteca é um espaço para receber crianças no formato "day care". A oferta deste serviço tem como objetivo favorecer a inclusão de mulheres nas atividades econômicas, oferecendo um lugar seguro e confiável para deixar seu filho ou filha.



antigo cassino eldorado e antigos armazéns, 3º pav. | 1.250



corte G | 1.250



antigo cassino eldorado e antigos armazéns, cobertura | 1.250



corte H | 1.250

Os antigos armazéns dão lugar a uma grande praça que se desdobra em três níveis, conectando a Rua Pedro Álvares Cabral à Rua Manoel Pereira de Araújo através de escadarias e rampas para acessibilidade universal.

A composição "oculta" abriga as infraestruturas, uma cisterna para armazenamento de água da chuva, os banheiros, os bares e restaurantes, as lojas, o posto de segurança e a unidade âncora de saúde.

A praça coberta sob o volume cria um "espaço sem nome" que serve para amparar a imprevisibilidade da vida. De espetáculos, a feiras, a comícios.

Junto desta área coberta uma arquivada compõe a possibilidade de um espaço de espetáculos aberto para a cidade. Um camarim foi criado junto à área das lojas para servir de suporte.

O nível intermediário é onde se situa a grande praça de alimentação que é configurada junto a um bosque de árvores nativas frutíferas. A inserção de vegetação neste nível intermediário favorece o microclima e a permeabilidade do solo.

A praça de alimentação é abraçada por um "L" de bares e restaurantes que ativam o espaço, com fachadas ativas em todas as faces.

